



Sessão Legislativa da Câmara Municipal de São Gotardo/MG, do ano de 2009. Ata da 16ª (décima sexta) reunião ordinária da Câmara Municipal de São Gotardo, realizada em 10 (dez) de novembro de 2009, às 19:00 horas, na sede da Câmara, à Praça São Sebastião, nº45, nesta cidade, quando compareceram todos os vereadores: Claudionor Anicésio dos Santos, Domingos Sávio Rodrigues, Mozar Borges da Silva, Divair César Rodrigues, Humberto de Alencar Garcia, João Lúcio da Silva Neto, José Luiz Messias Neto, Marcilon Laci Rodrigues, Mauri Ignácio de Moraes da Silva. Havendo quorum legal em nome de Deus, o sr. Presidente declara aberta a reunião. O sr. Presidente cumprimenta todos, em especial as professoras e a Secretária de Educação, senhora Meire. Conforme decisão plenária, houve dispensa da leitura da ata, que automaticamente foi aprovada sem ressalva. Correspondências: Ofícios do Ministério da Saúde e Educação, informando repasses ao Município; Ofício do TCE. Requerimentos dos vereadores: Divair solicitando capacitação de esgoto na R. Gabriel Calixto Luiz; Humberto de Alencar Garcia, solicitando operação tapa-buracos no Bairro Tancredo Neves e conserto da rede de esgoto na R. Gabriel Calixto; Humberto de Alencar Garcia, Domingos Sávio Rodrigues e Marcilon Laci Rodrigues solicitando remanejamento de mata-burros no Vilarejo do Cruzeiro; reparos na área do Balneário; e seja feita caixa de contenção de enxurrada e redutor de velocidade, antes da ponte que atravessa o Rio Funchal; João Lúcio da Silva Neto solicitando convênio com o Estado de MG para doação de terreno ao lado da E.E. Cel. Hermenegildo Ladeira para ampliação e reforma da referida escola; normatização e prática da Lei que se refere aos vendedores ambulantes; legalização da escritura do terreno em Guarda dos Ferreiros, da polícia militar e seja enviado Projeto de doação do mesmo; e equiparação do salário dos operadores de máquinas; Mozar Borges da Silva solicitando poste de iluminação na Praça 14 de julho e operação tapa-buracos em toda cidade e requerimento da Comissão de Serviços Públicos Municipais solicitando construção de ponte sobre o rio Indaiá, divisa com o município de Estrela do Indaiá e devolução do Projeto de Lei nº31/2009. O vereador Bertinho explica que depois da Comissão ter avaliado e notado que a ponte de Santa Rosa tem a base bem feita e a madeira é de boa qualidade, e visto a necessidade da ponte do Rio Indaiá, divisa com Estrela do Indaiá, sendo este o Projeto original, optaram pela referida localidade. O sr. Presidente agradece a Comissão por estar fazendo valer o trabalho do vereador que é a fiscalização e acata o pedido da Comissão em devolver o Projeto de Lei nº31/2009 ao Executivo Municipal. Apresentação de Projetos: Projeto de Lei nº56/2009 que altera disposições da Lei Complementar nº67/2008; Projeto de Lei nº57/2009 que dispõe sobre o estatuto e o plano de carreira, remuneração e valorização do Magistério Público Municipal do município de São Gotardo/MG; Projeto de Lei nº58/2009 que dispõe sobre a estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de São Gotardo/MG; Projeto de Lei nº59/2009 que autoriza o Poder Executivo Municipal a doar terrenos do Patrimônio Público Municipal e dá outras providências; Projeto de Lei nº 60/2009 que institui o Programa Cidade Digital no âmbito do município de São Gotardo. Apreciação e votação do Projeto de Lei nº 55/2009 que dispõe sobre concessão de gratificação aos profissionais do magistério em efetivo exercício de suas atividades em Ensino Básico Público. O

Divair



vereador Dominginho cumprimenta todos e solicita Emenda a esse projeto, no parágrafo-único que fala de 60% (sessenta por cento) de rateio do FUNDEB, solicita que seja passado para 62% (sessenta e dois por cento), fala de seu desejo em ver os professores recebendo corretamente, não quer ver o que aconteceu na Administração anterior, pois tiveram que ameaçar entrar na justiça, para professor receber o restante do FUNDEB, explica que a Prefeitura só usou 48% (quarenta e oito por cento) desse dinheiro e eles estarão recebendo a diferença que é de 12% (doze por cento) e com a concordância dos colegas passará a ser 14% (quatorze por cento), fala do Projeto de Plano de Cargos e Salários do Magistério que foi apresentado nessa reunião e será apreciado numa próxima, informa que querem muita democracia entre os funcionários e vereadores, e aconselha que seja formada uma comissão entre os funcionários, para que possam vir conversar com os vereadores na próxima reunião e diz que sempre lutaram pelo FUNDEB dos professores e que aprovado, eles poderão chegar a receber aproximadamente R\$1.555,00 (um mil e quinhentos e cinquenta e cinco reais). O vereador Bertinho cumprimenta todos, agradece as palavras do colega Dominginho e diz que tiveram reunião com o sr. Moacir e ele mostrou a planilha do FUNDEB, reconhece o trabalho de um professor, concordando com o merecimento dos 62% (sessenta e dois por cento). O vereador Mozar fala do desempenho do Executivo e do Legislativo para aprovação desse projeto, pois sabem da dificuldade que o professor enfrenta numa sala de aula, e parabeniza o trabalho grandioso que eles fazem, diz que eles merecem mais, mas o país ainda está caminhando em busca desse reconhecimento, pois sem educação não se é nada, e deseja que eles continuem com esse trabalho brilhante. O vereador José Luiz cumprimenta todos e fala que quem trabalha com educação sabe do que tem que ser aplicado, sendo 60% dos recursos da educação, são aplicados em pagamento do funcionalismo, fala do quadro de demonstrativo que receberam onde na Administração passada foi gasto um percentual de 64,24%, nesta Administração até agora o gasto foi de só de 55,49%, portanto falta ainda para ser gasto 4,51%, sendo que esse dinheiro não pode ser devolvido, pois a Lei estabelece que ele tem que ser gasto, no município com os funcionários e o motivo do rateio entre os professores, é que ao invés de ser os 60%, a Emenda sugere 62%, sendo 2% a menos que na administração passada, diz desconhecer o que o colega Dominginho disse que tenha sido necessário entrar na justiça na Administração passada, para que os professores recebessem, pois em todas as vezes que o projeto esteve na Câmara, ele foi aprovado pela maioria dos vereadores, acha justo porque o dinheiro tem que ser aplicado para os professores e pergunta se esse rateio que esta sendo feito agora, se não poderia ser dado como aumento aos professores, pois se tem uma base de cálculo, por que é que o sr. Prefeito, não manda um projeto de lei aumentando o salário dos professores, para entrarem nos 60% mínimos que a lei exige, sugere que em vez do rateio, seja feito projeto de lei de aumento ao salário dos professores e dá o seu apoio a Emenda. O vereador Dominginho diz que o Projeto de Lei não pode ser como aumento e sim como produtividade e deixa claro que o que ele disse, sobre o pagamento na Administração passada, ele pode afirmar. O vereador José Luiz, explica que apenas não teve conhecimento de qualquer ação nesse sentido, pede perdão se o ofendeu de alguma forma. O

Divair



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO

Caixa Postal 139, - Telefones: (34) 3671 - 1718 / 3671 - 1332
CEP 38800-000 - São Gotardo - MG - Site: www.camarasaogotardo.mg.gov.br

85

vereador Divair diz que quando o assunto é Educação, ele se emociona e lê o texto que fez para os professores enfatizando o poder da educação que trabalha o ser humano de dentro para fora, pois foi na escola que se formaram grandes administradores, e que a cada escola que se abre é um presídio que se fecha, diz ter comparado o salário dos policiais com o dos professores, e fica abaixo quase que 50%, entende que não são os policiais que ganham bem e sim os professores que ganham mal, e aprovara o Plano de Cargos e Salários com alegria, e se tivesse poder em suas mãos, dobraria o salário dos professores. O vereador João Lúcio diz ser a favor da Emenda e acrescenta sobre o projeto de plano de cargos e salários, onde gostaria que os professores estudassem e apresentassem suas propostas. O projeto foi aprovado por 08 votos. Lembra o calendário de apreciação do PPA e do Orçamento e convoca reunião com os vereadores e funcionários públicos na quinta-feira, dia 19 de novembro. Convida a sr^a. Secretária de Educação a usar a tribuna. A sr^a. secretária cumprimenta todos os vereadores e professores presentes, e diz acreditar que o trabalho que eles enfrentam é sério, e prioriza a valorização do magistério, esclarecendo que toda equipe do Executivo Municipal está voltada para que as melhorias aconteçam e que a educação de São Gotardo seja voltada para excelência, diz estar passando por muitos desafios e grande aprendizagem, fala que os 60% dedicados ao magistério, poderiam ser 70 ou 80%, só que na folha de pagamento, eles priorizam esse 60% a funcionários de direção, ou administração do planejamento escolar ou supervisão pedagógica, fala pesadamente da lei, ainda não amparar o restante do funcionalismo escolar, disseram que esse ano tiveram aumento de funcionários, tanto de 60% como os de 40%, pois a demanda aumentou, faz uma observação dizendo que o demonstrativo ainda não quer dizer que fecharam o ano, apenas apresentaram o resultado exato dos 3 primeiros trimestres e acha que deveriam ter incorporado esse rateio ao salário do professor e no Plano de Cargos e Salários, e já se prevê o aumento de todos os funcionários da Educação, diz conhecer as necessidades da sua classe de trabalho e solicita que ao estudarem o Plano, não pensem apenas no presente mas também no futuro e observem que o município de São Gotardo precisa atender a demanda da educação infantil sangotardense e agradece a comunidade. O sr. Presidente deu início a audiência pública, passando a palavra ao sr. Moacir que fala sobre o PPA e explica que ele é um plano de governo para 4 anos, com objetivos, prioridades, programas e metas da Administração Pública com estimativas de despesas e o Orçamento para 2010 estima R\$ 32.822.400, 00, (trinta e dois milhões e oitocentos e vinte e dois reais), sendo obrigação constitucional, o gastar o mínimo de 15% com saúde, 25% com educação, 54% com o pessoal e quanto as Secretarias fizeram projeções com bases em receitas e despesas de balancetes, até julho, tem 5% de suplementação e caso venham a necessitar, solicitarão aumento desse parâmetro e se coloca a disposição para esclarecimentos de dúvidas quanto aos respectivos projetos. O vereador José Luiz pergunta se a Administração fornecerá os balancetes das despesas para verem os gastos desse ano e justifica sua pergunta dizendo que o Legislativo já fez diversas solicitações esse ano e até agora não receberam nenhuma informação e não apenas os vereadores de oposição que estão sem informações, mas os vereadores da

Divair



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO

Caixa Postal 139, - Telefones: (34) 3671 - 1718 / 3671 - 1332
CEP 38800-000 - São Gotardo - MG - Site: www.camarasaogotardo.mg.gov.br

86

situação também não foram atendidos, quer saber o que foi feito, o que foi pago e o que foi gasto realmente. O sr. Moacir responde que sim, pois a Prefeitura tem obrigação de enviar a Câmara os balancetes de despesas da Administração. O vereador José Luiz diz não estar falando de um balancete simples, mas de um condensado com todas as despesas executadas durante o ano. O sr. Moacir diz que os balancetes são bem analíticos, para manterem a transparência. O vereador Divair diz que já tiveram na Câmara, esse ano, duas audiências públicas, com a presença do sr. Prefeito, do Reinaldo e demais convidados, e ele disse que por ser um volume muito grande de documentos, eles estarão na prefeitura a disposição de quem quiser ver e pergunta ao sr. Moacir qual é a dívida do município hoje. O sr. Moacir responde que poderá trazer os balancetes com as despesas empenhadas, orçadas, pagas e há pagar. O vereador Divair diz que se não se engana, a dívida passa de R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais). O sr. Moacir diz que essa dívida é de administrações anteriores com INSS, BMG, Projeto SOMA, e de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, o Município pode endividar até 130% da Receita Fonte Líquida, dos últimos doze meses e a dívida de São Gotardo está em torno de 7% a longo prazo. O vereador Dominginho fala que precisam mostrar a população para que o povo veja pra onde vai o dinheiro e espera que mandem para Câmara um balancete bem esclarecido, pois na Administração passada isso acontecia. O sr. Moacir diz que desde 2000, audiências públicas tem que ser feitas, pois é obrigação e o Tribunal de Contas cobra essa transparência com documentações, como atas, fotos e relatórios publicados, e a Administração atual está prestando contas quadrimestralmente, mas precisam que o povo participe mais e em fevereiro aconteceu outra audiência encerrando no ano de 2009. O vereador Dominginho diz que na Câmara até hoje só houve uma audiência pública, fora essas duas desse ano, se ele não se engana foi em 2000 ou 2002 e nunca mais aconteceu. O sr. Presidente agradece ao sr. Moacir e passa a palavra ao sr. Horácio que cumprimenta todos e agradece em nome da ABCESG pelo convite para participarem dessa sessão, parabeniza a aprovação do projeto que beneficia os professores e parabeniza os professores que merecidamente receberão esse dinheiro e diz que no Japão os professores são mais respeitados que médicos, diferente do Brasil, informa que a ABCESG esta completando seus 35 anos em São Gotardo e eles convivem muito bem, convidaram alguns alunos das escolas para divulgarem a cultura japonesa e como sabem a ABCESG, COOPADAP, SAGAGEL, se preocupam muito com o município. O sr. Presidente agradece a presença de todos, dizendo que pretendem fazer um bom trabalho nesses 4 anos. Nada mais havendo o sr. Presidente agradece a presença de todos e em nome de Deus encerra a reunião. Do que para constar lavrou-se a presente ata que lida se achada de acordo vai assinada pela Mesa Diretora.

Divair